

SINTTAV

Informação nº 10

TELEPERFORMANCE

INFORMAÇÃO SINTTAV AOS TRABALHADORES DA TELEPERFORMANCE

Chegou ao conhecimento do SINTTAV que um dos vários projetos até agora alocados à Teleperformance irá terminar na empresa até ao fim do ano – o **projeto GALP**, estando previsto o seu término até 31 de dezembro. Este projeto que até agora juntava aproximadamente cerca de 100 trabalhadores, entre equipas de “frontoffice” e “backoffice”, irá assim a partir de 2025, ser “ganho” por duas empresas “concorrentes” da Teleperformance, que dessa forma dividirão entre si o “negócio”.

Mais do que apontar o óbvio, ou seja, que esta é uma situação recorrente e “normalizada” em todo o setor de atividade dos call/contact centers e consequência direta do outsourcing ao qual as grandes “marcas” recorrem sistematicamente e que urge regulamentar em Portugal, importa neste momento lembrar os trabalhadores.

Sabemos que as empresas que irão ganhar o projeto têm vindo a contactar alguns dos trabalhadores alocados ao mesmo na Teleperformance, propondo nalguns casos contratação para o mesmo projeto, contudo, tendo de abdicar da antiguidade começando do “0”, e noutros casos serem ainda subcontratados por uma outra empresa de outsourcing. Ainda que a Teleperformance possa não ser responsável pela “opção de negócio do cliente”, é contudo, responsável por todos os seus trabalhadores, por assegurar os seus postos de trabalho, bem como pelo seu bem estar a nível laboral, psíquico e mental, afectados por esta situação.

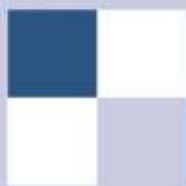
Pelo que afirmamos que a Teleperformance tem a responsabilidade de em primeiro lugar assegurar que os seus trabalhadores estão devidamente informados dos seus direitos e que não são obrigados a aceitarem estas propostas, e em segundo lugar, a Teleperformance tem a responsabilidade de assegurar que num momento como este que é de natural incerteza para os trabalhadores, que os mesmos são reconfortados no sentido de manterem os seus postos de trabalho, bem como as condições contratuais desde a sua antiguidade, respeito pelos seus horários e prestação de trabalho, seja presencial, remoto ou “híbrido”, seja qual for o projeto onde possam vir a serem realocados.

É ISTO QUE OS TRABALHADORES E O SINTTAV ESPERAM E EXIGEM DUMA EMPRESA DA DIMENSÃO E RESPONSABILIDADE DA TELEPERFORMANCE!

TRABALHADOR DA TELEPERFORMANCE!

SINDICALIZA-TE NO SINTTAV – O SINDICATO QUE TE DEFENDE.





SINTTAV

Informação nº 10

TELEPERFORMANCE

SINTTAV INFORMATION TO TELEPERFORMANCE WORKERS

It has come to the attention of SINTTAV that one of the several projects so far allocated to Teleperformance will end at the company by the end of the year – **the GALP project**, with completion scheduled for December 31st. This project, which until now brought together approximately 100 workers, including “front office” and “back office” teams, will thus, from 2025 onwards, be “won” by two “competing” companies of Teleperformance, which will thus divide the “business”.

More than pointing out the obvious, that is, that this is a recurring and “normalized” situation throughout the call/contact center activity sector and a direct consequence of the outsourcing to which big “brands” systematically resort and that there is an urgent need for regulation in Portugal, it is important at this moment to remember the workers.

We know that the companies that will win the project have been contacting some of the workers allocated to it at Teleperformance, proposing in some cases hiring them for the same project, however, having to give up seniority starting from “0”, and in other cases being subcontracted by another outsourcing company. Although Teleperformance may not be responsible for the “client's business option”, it is, however, responsible for all its workers, for ensuring their jobs, as well as for their well-being at work, psychological and mental levels, affected by this situation.

Therefore, we state that Teleperformance has the responsibility to firstly ensure that its workers are duly informed of their rights and that they are not obliged to accept these proposals, and secondly, Teleperformance has the responsibility to ensure that at a time like this, which is naturally of uncertainty for workers, that they are comforted in the sense of maintaining their jobs, as well as contractual conditions like seniority, respect for their schedules and method of providing work, regardless of it being on site, remote or “ hybrid”, whatever project they may be relocated to.

**THIS IS WHAT WORKERS AND SINTTAV EXPECT AND DEMAND FROM A
COMPANY OF TELEPERFORMANCE'S SIZE AND RESPONSIBILITY!**

TELEPERFORMANCE WORKER!

JOIN SINTTAV – THE UNION THAT STANDS BY YOU

